

## Saiba quem são os candidatos a prefeito

05-Set-2016

Aqui apresentamos seis dos 11 concorrentes: Celso Russomanno O deputado Federal Celso Ubirajara Russomanno, Celso Russomanno (PRB-SP) é bacharel em Direito, pela Faculdade de Direito de Guarulhos, especialista em Defesa do Consumidor, jornalista e palestrante. Atualmente, cumpre seu quinto mandato (2015/2019) no Congresso Nacional. Na eleição de outubro de 2014, os 1.524.286 votos que recebeu o elevaram à condição de congressista mais votado naquele pleito. Nascido em 20 de agosto de 1956, no bairro Paraíso, Russomanno foi criado na Vila Mariana, na cidade de São Paulo. Vem de uma família de três irmãos. Filho de um advogado e de uma enfermeira-padrão (ambos falecidos), o deputado federal é casado há 14 anos com a empresária Lovani Neuland Russomanno e tem três filhos: Luara Torres Queiroz Russomanno, Celsinho e Katherine. O político também é avô de Bernardo Russomanno Queiroz, de um ano. Atualmente, o político é membro efetivo da Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados. Recentemente, ainda relançou a Frente Parlamentar da Polícia Federal, a qual presidiu por 14 anos no Congresso Nacional, antes de ser extinta.

Fernando Haddad Paulistano nascido em pleno aniversário de São Paulo, em 25 de janeiro de 1963, Fernando Haddad busca a reeleição à Prefeitura de São Paulo pelo PT. Foi ministro da Educação entre julho de 2005 e janeiro de 2012, nos governos Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff. É professor de Ciência Política da Universidade de São Paulo, universidade na qual foi diplomado em Direito, fez mestrado em Economia e doutorado em Filosofia. Trabalhou como analista de investimento no Unibanco. Em 2001 foi nomeado subsecretário de Finanças e Desenvolvimento Econômico pela então prefeita de São Paulo, Marta Suplicy, permanecendo no cargo até 2003. Integrou o Ministério do Planejamento durante a gestão Guido Mantega (2003-2004), quando elaborou o projeto de lei que instituiu no Brasil as Parcerias Público-Privadas (PPPs).

Major Olímpio Candidato pelo Partido Solidariedade, Major Olímpio nasceu em Presidente Venceslau (SP), foi presidente da Associação Paulista dos Oficiais da Polícia Militar do Estado de São Paulo e diretor da Associação dos Oficiais da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Como oficial, exerceu suas funções por 29 anos. É bacharel em ciências jurídicas e sociais, jornalista, professor de educação física, técnico em defesa pessoal, instrutor de tiro e autor de livros voltados para a questão da segurança. Foi eleito deputado estadual em 2006 e reeleito em 2010. Em 2014 foi eleito deputado federal.

Luiza Erundina Erundina tenta pelo PSOL, ser prefeita pela segunda vez, como Marta Suplicy. Com uma vida inteira dedicada à Política, Luiza Erundina assumiu seu primeiro cargo público no ano de 1958, quando foi Secretária de Educação de Campina Grande, Paraíba, seu estado de origem. Em 1971 emigra para São Paulo, perseguida pela ditadura militar. No ano de 1980, participa da fundação do Partido dos Trabalhadores (PT) e em 1982 elege-se vereadora da cidade de São Paulo. Quatro anos depois, em 1986, é eleita deputada estadual e em 1988, elege-se prefeita da maior cidade da América Latina, São Paulo, pelo PT, sendo a primeira mulher a assumir o cargo na capital paulista.

João Doria Jr João Doria Junior tem 58 anos e nasceu em São Paulo em 16 de dezembro de 1957. É empresário, publicitário, jornalista e apresentador de TV, casado com a artista plástica Bia Doria. Estabeleceu carreira como entrevistador, conferencista e empreendedor. É criador e presidente licenciado do Grupo Doria, que reúne seis grandes empresas, dentre elas o LIDE - grupo empresarial com a participação de 1700 empresas nacionais e multinacionais que representam mais de 50% do PIB privado brasileiro. Pela primeira vez candidata-se ao cargo de prefeito da cidade de São Paulo, pelo PSDB.

Marta Suplicy Aos 71 anos, nascida em 18 de março de 1945, Marta Teresa Suplicy tenta mais uma vez ser prefeita de São Paulo, desta vez pelo PMDB. Seu período como a 40ª prefeita da cidade foi de 1º de janeiro de 2001 a 1º de janeiro de 2005, sendo seu antecessor Celso Pitta e o sucessor, José Serra. Como prefeita, Marta substituiu as Administrações Regionais (AR's) pelas Subprefeituras, que foram equipadas e informatizadas. A prefeitura passou, no seu mandato, do Palácio das Indústrias, no Parque Dom Pedro, para o Edifício Matarazzo, no Viaduto do Chá. Desativou parte do sistema de trólebus da cidade (que segundo a Prefeitura seria um sistema deficitário e obsoleto sendo que várias linhas foram extintas e aproximadamente 300 veículos foram retirados das ruas) e cerca de 40% da rede aérea existente foi removida. Instituiu o Bilhete Único, com o qual, durante a sua gestão, era possível fazer ilimitadas integrações de ônibus pagando uma única passagem, na época, dentro do período de duas horas.